De vigaristas e aproveitadores



Por: Guillermo Alvarado

Os grandes desastres fazem brotar o melhor do ser humano, como provaram nesta pandemia os que estão na primeira linha de combate contra a Covid-19, porém também mostram a cara mais escura dos que tiram vantagem da dor ou se aproveitam das circunstâncias.

Isso vem ocorrendo em diferentes lugares do planeta, onde proliferam vigarices, negócios sujos e maneiras de obter privilégios a partir de uma posição de poder.

Os meios de comunicação comentaram bastante os escândalos em países sul-americanos, onde funcionários e pessoas endinheiradas, um presidente inclusive, o peruano Martin Vizcarra, passaram por cima das normas e se vacinaram às escondidas contra a Covid-19.

Na Argentina, o ministro da Saúde, Ginés González Garcia, foi obrigado a se demitir quando se denunciou que um grupo de políticos, seus parentes e outros sujeitos foram imunizados à margem das listas oficiais, que dão prioridade aos que, por seu trabalho, ou idade, estão em situação de risco.

O pior ocorreu no Brasil, onde aplicaram vacinas simuladas com seringas vazias ou falsas em muitos idosos.

Na Guatemala, compraram um lote de 30 mil testes de biologia molecular, os conhecidos PCR, a uma empresa chamada Kron Científica e Industrial S.A., no valor de um milhão de dólares, e se descobriu que eram falsos.

O fabricante, Atila Biosystems, assinalou que o lote falsificado não coincide com o que se produziu lá, portanto a adulteração teria sido na Guatemala e falta saber o que foi que aconteceu com o original.

Os Estados Unidos também não são alheios a essa onda de patifarias. Autoridades locais advertiram a população sobre diferentes modalidades de fraudes, com a inclusão de listas para se vacinar antecipadamente contra a Covid-19 em troca de dinheiro.

Proliferaram negócios que oferecem remédios milagrosos ou produtos inexistentes através das redes sociais, e não faltaram ingênuos que entregaram seus dados bancários para se salvarem do vírus, segundo eles.

Na França, Reino Unido, Espanha e Países Baixos, entre outros, foram desmantelados grupos que vendiam certificados falsos com resultados negativos de testes de Covid-19 para que os compradores pudessem viajar.

A propósito, no inferno de Dantes, os vigaristas ocupam o oitavo círculo, onde são submetidos a um sofrimento atroz, causado por doenças putrefatas. Embaixo deles só fica o terrível nono círculo, onde se castiga os traidores.

https://www.radiohc.cu/pt/especiales/comentarios/248870-de-vigaristas-e-aproveitadores



Radio Habana Cuba